



Revista Brasileira de Enfermagem

ISSN: 0034-7167

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem
Brasil

Cubas, Marcia Regina; Gaspar Carvalho, Carina Maris; Malucelli, Andreia; Gonzalez Martinez
Denipote, Adelita

Mapeamento dos termos do eixo ação entre diferentes classificações de enfermagem

Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 64, núm. 2, marzo-abril, 2011, pp. 248-253

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019461005>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Mapeamento dos termos do Eixo Ação entre diferentes classificações de enfermagem

Cross-mapping of terms from the Action Axis between different nursing classifications
Mapeamento entre los términos del Eje Acción entre diferentes clasificaciones de enfermería

Marcia Regina Cubas¹, Carina Maris Gaspar Carvalho¹,
Andreia Malucelli¹, Adelita Gonzalez Martinez Denipote¹

¹Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curso de Enfermagem. Curitiba, PR

Submissão: 25/01/2010

Aprovação: 07/11/2010

RESUMO

Estudo descritivo documental, que apresenta o mapeamento de termos do Eixo "Ação", entre as versões: Beta-2, 1.0 e 1.1 da CIPE® e os verbos da CIPESC®. Resultou em: 22% termos novos na Versão 1.0; 12,61% idênticos, com conceito diferente; poucos migraram para outros eixos; 51% dos termos da CIPE® 1.0 não estão na CIPESC®; 65% da CIPESC® não estão na CIPE®, destes, 15 % representam ações relacionadas a construção de vínculo ou ao empoderamento. O resultado carece de validação por especialistas. Discute-se a complexidade da língua portuguesa e a necessidade de estabelecer consenso entre conceitos. Considera-se a falta de verbos da CIPESC® uma lacuna a ser preenchida, que poderá refletir no uso da CIPE® por enfermeiros da saúde coletiva.

Descritores: Classificação; Enfermagem; Vocabulário controlado.

ABSTRACT

Documental descriptive research, presents the mapping of the terms from the "Action" Axis among the versions: Beta-2, 1.0 and 1.1 of the ICNP® and the verbs of CIPESC®. Results are: 22% of terms from Version 1.0 are new; 12.61% are identical, with different concept; 51% are not in CIPESC®; 65% of terms from CIPESC® are not in ICNP®, in relation to them, 15% represent actions related to link building or empowerment. The results require validation by experts. This paper discusses the complexity of the Portuguese language and the need to establish consensus among concepts. The lack of verbs from CIPESC® is considered a gap to be filled, which may reflect the use of ICNP® by nurses in public health.

Key words: Classification; Nursing; Controlled vocabulary.

RESUMEN

Estudio descriptivo documental, presenta el mapeo de los términos del Eje "Acción", versiones: Beta-2, 1.0 y 1.1 de la CIPE® y verbos de la CIPESC®. Resultó: 22% de los términos de la Versión 1.0 son nuevos; 12,61% son idénticos, con concepto diferente; pocos migraron; 51% de la 1.0 no están en la CIPESC®; 65% de la CIPESC® no están en la CIPE®, de estos, 15 % representan acciones de construcción del vínculo o al empoderamiento. El resultado carece de validación. Discútase la complejidad de la lengua portuguesa y la necesidad de consentimiento entre conceptos. La falta de verbos de la CIPESC® es laguna a ser llenada, y podrá reflejar el uso de la CIPE® por enfermeros de la salud colectiva.

Descriptores: Clasificación; Enfermería; Vocabulario controlado.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é continuidade da apresentação dos resultados de uma investigação que realiza a equivalência entre termos inclusos nos eixos da Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem - CIPE® Versão 1.0 e a Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva - CIPESC®. Trata-se de um subprojeto de pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, cujos primeiros resultados, relativos ao eixo "Foco", já foram publicados⁽¹⁾.

A CIPE® é uma terminologia combinatória, unificada e universal, da linguagem da enfermagem, que permite formular diagnósticos e resultados de enfermagem, bem como as intervenções planejadas e as realizadas. Desde sua origem, passou por avaliações e revisões, com objetivo de reduzir a ambigüidade e redundância de termos⁽²⁾.

Até o momento, seis versões foram publicadas: *alpha*⁽³⁾ (1996); *beta*⁽⁴⁾ (1999); *beta-2*⁽⁵⁾ (2001); 1.0⁽⁶⁾ (2005); 1.1 (2008) e 2.0 (2009), sendo que as duas últimas estão disponíveis somente no idioma inglês, em meio eletrônico, no site do *International Council of Nursing* - ICN (www.icn.ch).

A partir da Versão 1.0, a classificação apresentou modificações em sua estrutura, que substitui os dois modelos de oito eixos que faziam parte da Classificação de Fenômenos e da Classificação das Ações, para um modelo unificado de sete eixos, assim denominados: "Foco", "Julgamento", "Tempo", "Localização", "Meio", "Cliente" e "Ação"⁽⁶⁾. Por meio da combinação entre termos incluídos nos eixos é possível a construção de declarações de enfermagem, ou seja, os diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem. Sendo assim, há uma ligação direta entre a clareza na denominação e definição dos termos, bem como a possível equivalência entre versões; e a consistências da composição das declarações de enfermagem.

A CIPE® supera a ideia de um simples vocabulário hierárquico de estrutura multiaxial. Permite identificar possíveis relacionamentos entre conceitos e vocabulários, além do desenvolvimento de outras terminologias e o mapeamento cruzado com outros vocabulários. O ICN prevê, ainda, a utilização da *Web Ontology Language* - OWL, por meio da ferramenta para a criação de ontologias *Protégé*, para o desenvolvimento e a manutenção contínua e formal da classificação⁽⁶⁾.

Em 2008, o ICN disponibilizou, eletronicamente, a Versão 1.1. Por meio de um navegador, o usuário pode visualizar e manipular com facilidade seu conteúdo. Esta versão apresentou 389 novos termos e incluiu um rol de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, com termos pré-combinados, sugerindo a composição de catálogos para facilitar o uso da CIPE® nas diferentes áreas de atuação da profissão. Embora a Versão 1.1 esteja disponível na língua inglesa, este estudo abrangeu na análise dos dados, entendendo que os resultados estariam mais próximos de uma versão atualizada.

Cabe ressaltar que durante o desenvolvimento desta pesquisa, a Versão 2.0 foi lançada, em julho de 2009, no Congresso Quadrienal do ICN. Ela é a variante incluída na Família de Classificações Internacionais da Organização Mundial da Saúde.

A contribuição brasileira à CIPE® é um inventário vocabular oriundo do projeto CIPESC, elaborado e desenvolvido pela Asso-

ciação Brasileira de Enfermagem - ABEn, sob orientação do ICN e apoio financeiro da Fundação Kellogg⁽⁶⁾. Este inventário teve como base a estrutura e os termos dispostos na Versão *Beta* da CIPE®, portanto, para que a contribuição brasileira seja visível, faz-se necessária uma atualização da CIPESC® à nova estrutura hierárquica da CIPE®, bem como uma equivalência entre os termos das referidas classificações⁽⁷⁾.

Este artigo se limita a análise do mapeamento de termos contidos no eixo "Ação", entre as versões: *Beta-2*, 1.0 e 1.1 da CIPE® e os verbos que compõem a lista de Intervenções de enfermagem do inventário CIPESC®.

Para o ICN⁽⁵⁾ "Ação de enfermagem" é definida como "comportamentos desempenhados pelos enfermeiros na prática" e a CIPE® 1.0 apresenta o eixo "Ação" numa hierarquia de verbos organizados em cinco grandes classes: Observar, Gerenciar, Desempenhar, Atender e Informar. Já a Versão 1.1 inclui as classes: Atividades do paciente e Determinar.

A "Intervenção de enfermagem" é definida como "uma ação desempenhada, em resposta a um diagnóstico de enfermagem para produzir um resultado de enfermagem"⁽⁵⁾ e ela é composta de um termo do eixo Ação, acrescido de, no mínimo um termo alvo, de qualquer outro eixo, sendo outros termos usados para melhorar a declaração⁽⁶⁾.

A CIPESC®, no que se refere ao eixo Ação, apresenta uma lista de Intervenções de enfermagem que foram classificadas pela divisão hierárquica das grandes classes da CIPE®, por ordem alfabética⁽⁷⁾.

As produções sobre Intervenções de enfermagem ainda são incipientes, porém, em artigo que apresenta uma revisão de estudos que se dedicam às Intervenções da *Nursing Intervention Classification* - NIC, as autoras chamam a atenção para a produção brasileira sobre o assunto⁽⁸⁾ e uma revisão sobre mapeamento cruzado aponta o Brasil em segundo lugar em número de publicações⁽⁹⁾.

Pesquisas relacionadas a intervenções oriundas da CIPE®, no Brasil, estão concentradas em autores ligados ao Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da CIPE®, situado em João Pessoa, PB, que, entre outras produções, construíram um Banco de Termos da Linguagem Especial de Enfermagem da Clínica Médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley/ Universidade Federal da Paraíba - HULW/UFPB, o qual é base para algumas investigações. Em relação às Intervenções de enfermagem, observa-se que apesar da quantidade de termos contidos no Banco, não é possível construir todas as intervenções tendo-o como base. Somada a esta constatação, para construção de catálogos deve seguir a recomendação do ICN de adicionar "afirmativas identificadas na literatura da área e em resultados de pesquisa que forneçam evidências relevantes"⁽¹⁰⁾. Esta recomendação também é verificada na avaliação da implantação da CIPESC® em Curitiba, quando se expõem a necessidade de incorporação de intervenções contidas nos protocolos oficiais de uma instituição⁽¹¹⁾.

Diante deste contexto, o presente artigo apresenta os resultados da pesquisa que teve por objetivo mapear os termos contidos no eixo "Ação", entre as versões *Beta-2*, 1.0 e 1.1 da CIPE® e os verbos que compõem a lista de Intervenções de enfermagem do inventário CIPESC®.

MÉTODO

Tratou-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa,

cuja base empírica foram: o inventário vocabular da CIPESC®; as versões *Beta-2*, 1.0 (edição Portuguesa e Brasileira) e 1.1 da CIPE®; e dicionários da língua portuguesa⁽¹²⁻¹³⁾.

O mapeamento consistiu em localizar termos do eixo ação e classificá-los em: termo idêntico com conceito idêntico; termo idêntico com conceito diferente; termo idêntico com conceito diferente, mas com mesmo sentido; termo ampliado com conceito igual; termo ampliado com conceito diferente; termo diferente com conceito ou sentido igual; termo ausente na Versão 1.0; termo localizado em outro eixo; termo sem equivalência na Versão 1.1; termo novo na Versão 1.0; termo exclusivo do inventário CIPESC®.

Os resultados são apresentados por frequência absoluta e percentual simples.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram mapeados 214 termos do eixo ação da CIPE® versão 1.0, os quais foram comparados com 176 termos da Versão *Beta-2*, 213 da Versão 1.1 e 295 termos da CIPESC® (Tabelas 1 e 2). Verificou-se que, entre as versões 1.0 e 1.1 da CIPE®, apenas o termo “Estabelecer ligação” não tem equivalência, desta forma, a aplicação de qualquer uma das duas versões não apresentaria reflexos significativos ao usuário.

Dos 214 termos da Versão 1.0, verifica-se que 22% são termos que não estavam na lista da Versão *Beta-2* (Tabela 1). Destaca-se a existência de termos com ausência de conceito, dentre eles, “Estilo de Vida Social Isolada”, na hierarquia da ação “Ato de proteger”, que suscita dúvidas de sua aplicabilidade numa descrição de intervenção de enfermagem; e o termo “Vestir ou despir”, que oferece ambiguidade explícita.

Foram considerados idênticos 141 termos (Tabela 1). Os termos iguais, com conceito diferente, porém com mesmo sentido,

Tabela 1. Itens avaliados no eixo Ação da CIPE® 1.0 comparados com os termos das versões Beta 2 e 1.1.

Itens avaliados	n
Termo novo na Versão 1.0	47
Termo ou conceito idêntico	50
Termo idêntico, conceito diferente	27
Termo idêntico, conceito diferente, mas com o mesmo sentido	64
Termo ampliado, conceito igual	1
Termo ampliado, conceito diferente	1
Termo ou conceito diferente	18
Termo ausente na Versão 1.0	8
Mudança de eixo	6
Não há equivalência na Versão 1.1	1

Tabela 2. Termos do eixo ação da CIPESC® em relação à CIPE® 1.0.

Itens avaliados	n
Termo próprio da CIPESC	191
Termo idêntico	102
Termo reduzido	1
Termo ausente na CIPESC	111

possuíam alterações sutis. As diferenças ocorrem, em sua maioria, na forma de escrita do verbo, por exemplo: “descobrir” e “encontrar”; “compreender” e “entender”; ou na explicitação de uma palavra, à exemplo: “minuciosa” e “sobre alguma coisa e olhar de perto”; “para” e “com a finalidade”. No Quadro 1 estão listados os termos, seus conceitos nas diferentes versões, cujas modificações estão em negrito.

Termos idênticos, mas com conceito diferente representam 12,61% do total (n=214). Para exemplificar, alguns deles encontram-se listados no Quadro 2. As alterações mais significativas dizem respeito a palavras incluídas ou retiradas que fornecem ao conceito uma nova acepção, a exemplo: “comportamento” e “comportamento mental”; “Limpar completamente alguma coisa,” e “Agir como um antisséptico”.

Foram identificadas duas ampliações de termos na Versão 1.0, sendo que um deles manteve o mesmo conceito: “dar” para “ato de dar”; e um com conceito modificado: “observar” para “observar comportamento”.

Cinco termos, considerados idênticos, eram oriundos do eixo “alvo” da Versão *Beta 2*, a saber: “Prevenção do Alcoolismo”; “Prevenção de Violência”; “Prevenção de Contaminação”; “Prevenção de Quedas”; “Medida de Segurança”. Cabe ressaltar que a hierarquia de sete eixos incluiu o eixo “Alvo”, da classificação de ações, no eixo “Foco”, no entanto, alguns termos, por sua lógica conceitual, migraram para outros eixos.

Por fim, no termo “Interrupção da gravidez” pode ser encontrada similaridade com o termo “Aborto”, contido no eixo “Foco”. No entanto, o conceito é diferente, ou seja, no foco é entendido como um “processo de interrupção” podendo ser espontâneo e “Interrupção da gravidez” é uma ação ou ato profissional, ficando a dúvida de que possa ser equivalente.

Em relação à CIPESC®, foram mapeados 295 termos contidos na listagem das Intervenções de enfermagem. Como o inventário apresenta Intervenções de forma molecular, ou seja, os termos dos eixos estão previamente combinados, foi necessária para o mapeamento, primeiramente, a separação do verbo de ação contido na intervenção e, posteriormente, uma checagem de verbos sinônimos contidos no inventário.

Dos 214 termos da CIPE® versão 1.0, 51% (n=58) não foram encontrados na CIPESC®, sendo que destes, 38% (n=22) são relativos à sub-classe “Desempenhar”, que foi a de menor representação no inventário⁽⁷⁾.

Por outro lado 65% dos 295 verbos da CIPESC® não foram contemplados na CIPE® (Quadro 3, p. 360). Alguns deles poderiam ser representados pelo significado de outros, por exemplo: “Apoiar” por “Incentivar”; “Facilitar” por “Assessorar”, “Reforçar” por “Enfatizar”, e vice-versa, no entanto, este processo carece de validação, pois o significado na frase pode superar o conceito dicionarizado.

Dos verbos listados na CIPESC®, ausentes na CIPE®, cerca de 15 % são verbos que representam ações diretamente relacionadas a construção de vínculo (ex: comprometer-se, envolver-se) ou ao empoderamento de quem está sendo cuidado (ex: discutir, favorecer, possibilitar, respeitar, valorizar). Este fato remete a discussão de que o trabalho da enfermagem na saúde coletiva, entre outros papéis, colabora para a superação da condição de vulnerabilidade dos indivíduos que compõe determinados grupos sociais de menor

Mapeamento dos termos do Eixo Ação entre diferentes classificações de enfermagem

TERMO	CONCEITO VERSÃO <i>Beta-2</i>	CONCEITO VERSÃO 1.0.
Abraçar	Apertar fortemente o outro nos braços.	Envolver alguém fortemente com os braços.
Aconselhar	Capacitar alguém para tomar a sua própria decisão através do diálogo.	Capacitar alguém a tomar as próprias decisões através do diálogo.
Advogar	Recomendar alguém ou alguma coisa pelo argumento .	Recomendar alguém ou alguma coisa por argumentação .
Alimentar	Dar alimento a alguém.	Dar comida para alguém.
Aliviar	Tornar algo mais fácil de suportar.	Fazer alguma coisa ficar mais fácil de suportar.
Aspirar	Succionar ou retirar alguma substância.	Succionar ou retirar uma substância.
Aspirar manualmente	Succionar manualmente .	Sucção manual .
Aspirar mecanicamente	Succionar mecanicamente .	Sucção mecânica .
Aumentar	Ajustar alguma coisa para obter o resultado desejado: mais elevado .	Ajustar alguma coisa para conseguir o resultado desejado: maior / mais alto .
Auscultar	Escutar sons no interior do corpo.	Ouvir os sons corporais internos.
Barbear	Cortar pêlos ou barba .	Cortar pêlo ou barbear .
Cateterizar	Pôr, introduzir ou colocar um cateter dentro de uma parte do corpo para introduzir ou remover líquidos .	Colocar, encabrar ou por um cateter no corpo ou em alguma parte do corpo para introduzir ou remover fluidos .
Clampear	Agarrar , juntar ou comprimir alguma coisa, isto é, tecido ou vaso.	Apertar , juntar ou comprimir alguma coisa, isto é, tecido ou vaso.
Colaborar	Trabalhar em conjunto com alguém.	Trabalhar juntamente com alguém.
Coletar	Trazer alguma coisa junto; juntar .	Trazer alguma coisa junto, agrupar .
Comprimir	Espremer alguma coisa junto.	Apertar alguma coisa junto.
Confortar	Consolar alguém nos momentos de necessidade.	Consolar alguém no momento de necessidade.
Dar poder	Capacitar as pessoas para fazer escolhas de modo a poderem realizar o seu potencial para influenciar a sua saúde .	Capacitar pessoas a fazer escolhas de tal forma que possam perceber o próprio potencial para influenciar o estado de saúde .
Descrever	Relatar as características, aparência, etc. de alguém ou alguma coisa, oralmente ou por escrito .	Relatar as características, aparência, etc. de alguém ou alguma coisa de forma escrita ou falada .
Desfibrilar	Dar um choque elétrico ao miocárdio através da parte torácica usando um desfibrilador, no caso de arritmias cardíacas que ameaçam a vida.	Dar um choque elétrico no miocárdio pela parede torácica usando um desfibrilador no caso de arritmias cardíacas que ameaçam a vida.
Determinar	Descobrir ou estabelecer com precisão a presença de alguma coisa.	Encontrar ou estabelecer de forma precisa a presença de alguma coisa.
Diminuir	Ajustar alguma coisa para obter o resultado desejado: mais baixo .	Ajustar alguma coisa para conseguir o resultado desejado: menor / mais baixo .
Drenar	Fazer com que alguma coisa esorra ou saia para fora .	Fazer alguma coisa sair ou fluir .
Educar	Dar a alguém conhecimentos sobre alguma coisa.	Dar conhecimento de alguma coisa a alguém.
Elevar	Levantar ou erguer todo o corpo ou partes do corpo.	Elevar ou erguer o corpo integro ou partes do corpo.
Elogiar	Expressar aprovação ou admiração por alguém ou alguma coisa.	Expressar aprovação ou admiração a alguém ou alguma coisa.
Ensaboar	Lavar com água e uma substância de limpeza de modo a limpar e remover microorganismos.	Lavar com água e substância limpadora para limpar e remover microorganismos.
Ensinar	Dar a alguém informação sistemática sobre temas relacionados com a saúde.	Dar informação sistemática para alguém sobre assuntos relacionados à saúde.
Enxaguar	Lavar levemente com água limpa ou outro líquido no sentido de remover substâncias indesejadas .	Lavar levemente com água fria ou outro líquido para remover substâncias não desejadas .
Esterilizar	Tornar alguma coisa livre de microorganismos.	Fazer alguma coisa ficar livre de microorganismos.
Evitar	Afastar-se ou manter-se afastado de alguma coisa.	Manter ou ficar longe de alguma coisa.
Examinar	Inquirir minuciosa e analiticamente alguma coisa ou alguém com precisão a presença de algo.	Inquirir sobre alguma coisa e olhar de perto e analiticamente para alguma coisa ou alguém para estabelecer precisamente a presença de alguma coisa.
Extrair o leite	Usar pressão manual e friccionar a mama com as mãos para extrair o leite das mamas.	Usar pressão manual e friccionar a mama com as mãos para retirar o leite das mamas.
Gerenciar	Estar encarregado de , ou colocar ordem em alguém ou alguma coisa.	Estar responsável por , ou dar uma ordem para alguém ou alguma coisa.
Hiperinsuflar	Preencher a mais alguma coisa com uma substância.	Preencher a mais, alguma coisa com uma substância.
Imobilizar	Manter alguém ou alguma coisa em restrição de movimentos.	Limitar o movimento de alguém ou alguma coisa.
Inserir	Pôr, introduzir ou colocar alguma coisa em ou dentro de uma parte do corpo.	Colocar, encabrar ou pôr alguma coisa no corpo ou em uma parte do corpo.
Inspecionar	Olhar de perto e de modo sistemático para alguém ou alguma coisa.	Olhar de perto, de forma sistemática , para alguém ou alguma coisa.
Instruir	Dar a alguém informação sistemática sobre como fazer alguma coisa.	Dar informação sistemática a alguém sobre como fazer alguma coisa.
Insuflar	Preencher algo com alguma substância.	Encher alguma coisa com uma substância.
Interpretar	Compreender ou explicar alguma coisa.	Entender ou explicar alguma coisa.
Manter	Conservar , reter, ou continuar alguma coisa.	Manter alguma coisa, reter ou continuar alguma coisa.
Motivar	Levar alguém a agir de forma particular ou estimular o interesse de alguém por uma atividade.	Fazer alguém agir de uma forma particular ou estimular o interesse de alguém em uma atividade.
Negociar	Conferenciar com alguém para conseguir um compromisso ou acordo.	Conferenciar com alguém para obter um compromisso ou acordo.
Oferecer	Dar uma oportunidade para .	Dar uma oportunidade.
Organizar	Designar uma estrutura organizada a alguma coisa, isto é, pôr alguma coisa em ordem.	Dar uma estrutura arrumada para alguma coisa, isto é, colocar alguma coisa em ordem.
Palpar	Examinar partes do corpo usando as mãos.	Examinar as partes corporais usando as mãos.
Percutir	Examinar partes do corpo batendo com suavidade os dedos ou instrumentos.	Examinar partes corporais usando gentis tapinhas com os dedos ou instrumentos.
Planejar	Considerar, ordenar e organizar alguma coisa previamente .	Considerar, ordenar e arranjar alguma coisa antecipadamente .
Posicionar	Pôr alguém ou alguma coisa em determinada posição.	Colocar alguém ou alguma coisa em determinada posição.
Preparar	Fazer com que alguém ou alguma coisa fique pronto .	Fazer alguém ou alguma coisa ficar pronta .

TERMO	CONCEITO VERSÃO <i>Beta-2</i>	CONCEITO VERSÃO 1.0.
Prevenir	Parar ou suspender algum acontecimento.	Parar ou impedir alguma coisa de acontecer.
Percutir	Examinar partes do corpo batendo com suavidade os dedos ou instrumentos.	Examinar partes corporais usando gentis tapinhas com os dedos ou instrumentos.
Posicionar	Pôr alguém ou alguma coisa em determinada posição.	Colocar alguém ou alguma coisa em determinada posição.
Preparar	Fazer com que alguém ou alguma coisa fique pronto.	Fazer alguém ou alguma coisa ficar pronta.
Prevenir	Parar ou suspender algum acontecimento.	Parar ou impedir alguma coisa de acontecer.
Promover	Ajudar alguém a começar ou progredir em alguma coisa.	Ajudar a começar ou a avancar alguma coisa para alguém.
Proteger	Manter alguém ou algo a salvo de alguma coisa ou tomar precauções contra alguma coisa.	Manter alguém ou alguma coisa segura de algo ou tomar precauções contra alguma coisa.
Reabilitar	Restaurar funções efetivas ou a vida normal através do treino, especialmente após uma doença.	Reinstalar as funções efetivas ou normais da vida por treinamento, especialmente depois da doença.
Reforçar	Fortalecer alguma coisa ou alguém.	Dar mais força a alguém ou alguma coisa.
Regular	Ajustar alguma coisa para obter o efeito desejado.	Ajustar alguma coisa para um resultado desejado.
Sucionar	Remover ar ou líquido de um vaso ou cavidade de modo a produzir um vácuo parcial para remover alguma coisa.	Remover ar ou líquido de um vaso ou cavidade para produzir um vácuo parcial com a finalidade de remover alguma coisa.
Supervisionar	Vigiar o progresso de alguém ou alguma coisa.	Supervisionar o progresso de alguém ou alguma coisa.
Suprimir	Pôr fim a uma atividade ou existência de alguma coisa.	Colocar um fim em uma atividade ou na existência de alguma coisa.
Testar	Ensaiar ou pesquisar alguém ou alguma coisa.	Experimentar ou fazer um ensaio de alguém ou alguma coisa.
Tocar	Usar as próprias mãos com objetivos de contato tátil.	Usar a mão com o propósito de contato tátil.
Transferir	Mover alguém ou alguma coisa de um local para outro.	Mover alguém ou alguma coisa de um lugar para outro.
Tratar	Cuidar alimentando, concluindo, removendo ou restaurando alguma coisa.	Cuidar para diminuir, acabar, remover ou restaurar alguma coisa.
Virar	Causar mudança de posição de forma que faça olhar em direção diferente.	Causar a mudança de posição de tal sorte que a face esteja direcionada para uma diferente posição.

Quadro 1. Lista de termos idênticos com conceitos diferentes, mas de mesmo sentido, entre as versões *Beta-2* e 1.0 da CIPE®.

TERMO	CONCEITO CIPE® VERSÃO <i>Beta-2</i>	CONCEITO CIPE® VERSÃO 1.0.
Definir o perfil	Identificar sistematicamente comportamentos e necessidades de saúde de uma população.	Identificar sistematicamente o comportamento mental e as necessidades de uma população.
Verificar	Estabelecer a verdade ou correção de alguma coisa.	Estabelecer a verdade e exatidão de alguma coisa.
Limpar	Remover a sujeira ou agentes infecciosos.	Remover sujeira ou agentes contaminantes. dispor o lixo.
Purificar	Limpar completamente alguma coisa, tornar alguma coisa pura.	Agir como um antisséptico , livrar alguma coisa de impurezas.
Esfregar	Passar com força, incluindo com uma escova dura.	Friccionar forte, especialmente para limpar ou remover microorganismos.
Cobrir	Colocar alguma coisa sobre ou em frente ao corpo.	Colocar alguma coisa sobre ou em frente de um corpo.
Vestir	Dar a alguém roupas e cobertas.	Colocar ou remover roupas para alguém.
Envolver	Colocar peças de roupa ou material.	Ação de estar engajado e mostrar interesse em outros indivíduos e vontade de ajudar os outros.
Colocar sobre / em	Colocar, pôr, montar em posição para ser utilizado.	Colocar, pôr, montar aparelhos, equipamento, etc. em posição para ser utilizado.
Remover	Retirar ou eliminar alguma coisa.	Tirar alguma coisa ou demolir alguma coisa.
Apoiar	Dar ajuda social ou psicológica a alguém ou alguma coisa para que tenham sucesso, evitar que alguém ou alguma coisa falhe.	Dar ajuda social ou psicológica para que alguém possa progredir. manter alguém ou alguma coisa distante do fracasso ou sustentar o peso ou manter algo na posição, segurar.

Quadro 2. Exemplo de termos considerados idênticos e com conceito diferente na CIPE® versão 1.0, em relação a versão *Beta-2*.

acesso a oportunidades, sendo assim, a inclusão dos verbos anteriormente citados em ações da enfermagem, corrobora com a crença de que a CIPESC®, como ferramenta da prática de enfermagem, tem o potencial para alcançar tais superações⁽¹⁴⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado apresentado nesta pesquisa carece que as equivalências propostas sejam validadas por especialistas na área. Este é um trabalho complexo do qual não há possibilidade de omissão. Além disso, ainda devem ser apresentados os resultados em relação aos outros eixos para que a efetiva equivalência entre a CIPESC® e a CIPE® esteja completa.

Outra situação relevante é a complexidade da língua portuguesa

que incluiu sentidos diversos a palavras iguais ou sentidos iguais a palavras diferentes, desta forma os termos precisam ser analisados em seu contexto para que os sentidos sejam desvelados. No que se refere a uma classificação de termos para construir nomenclaturas, é condição primária de que seja estabelecido, pelo grupo responsável pela construção da terminologia, um consenso entre os conceitos de forma a minimizar o uso incorreto ou inadequado dos termos.

Quanto à utilidade do inventário vocabular da CIPESC®, não há como questionar sua validade, representada, em parte, pela quantidade de termos do eixo ação que não são encontrados na CIPE®. Sendo o inventário fruto de falas de trabalhadores da atenção básica, considera-se a falta destes verbos uma lacuna na classificação internacional que precisa ser preenchida, o que, se não acontecer, poderá refletir no uso da CIPE® por enfermeiros da saúde coletiva no Brasil.

TERMOS DO EIXO “AÇÃO” DA CIPESC® AUSENTES NA CIPE® 1.0.			
Acionar	Conscientizar	Implantar	Proporcionar
Acompanhar	Consolidar	Improvisar	Prover
Acondicionar	Contar	Incentivar	Providenciar
Adequar	Contribuir	Internar	Questionar
Admitir	Controlar/administrar	Intervir	Realizar
Adquirir	Convencer	Introduzir	Receber
Agilizar	Convocar	Investigar	Recepcionar
Amparar	Criar	Levantar	Recolher
Anotar	Decidir	Levar	Redigir
Aprimorar	Definir	Levar e trazer	Reduzir
Aquecer	Despertar	Listar	Reestruturar
Armazenar	Detectar	Localizar	Referenciar
Arquivar	Diluir	Marcar	Reformular
Articular	Dimensionar	Matricular	Relacionar-se
Articular-se	Discutir	Medicar	Reorganizar
Assegurar	Dispensar	Ministrar	Resgatar
Assessorar	Dosar	Montar	Respeitar
Assumir	Elaborar	Normalizar	Responsabilizar-se
Atualizar	Emitir	Notificar	Reunir
Atuar	Empacotar	Oportunizar	Revisar
Auxiliar	Enfatizar	Padronizar	Sanar
Buscar	Engajar	Participar	Selecionar
Capacitar-se	Entregar	Passar	Selecionar/participar
Catalogar	Enviar	Pedir	Sensibilizar
Centrar	Envolver-se	Pegar	Sentar
Chamar	Escalar	Pesquisar	Sistematizar
Checar	Esclarecer	Possibilitar	Solicitar
Chefiar	Escolher	Preencher	Substituir
Colher	Estabelecer	Prestar	Suprir
Comparar	Estruturar	Prever	Tomar
Comprometer-se	Executar	Proceder	Traduzir/decodificar
Confeccionar	Exercer	Procurar	Umidificar
Confirmar	Extraí	Proferir	Usar
Confortar	Favorecer	Programar	Utilizar
Conhecer	Fazer	Projetar	Valorizar
Conquistar	Fichar	Propor	Zelar

Quadro 3. Termos presentes na CIPESC®, ausentes na CIPE® 1.0.

REFERÊNCIAS

1. Silva RR, Malucelli A, Cubas MR. Classificações de enfermagem: mapeamento entre termos do foco da prática. *Rev Bras Enferm* 2008; 61(3): 835-40.
2. Conselho Internacional de Enfermagem. Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem: versão 1.0. São Paulo: Algol; 2007.
3. Nielsen GH, Mortensen R. Classificação Internacional das práticas de enfermagem do Conselho Internacional de Enfermeiras: versão *Alpha*. Brasília: ABEn; 1997.
4. Conselho Internacional de Enfermeiros. Classificação internacional para a prática de enfermagem Versão *Beta*. Lisboa: Associação Portuguesa de Enfermeiros; 2000.
5. Conselho Internacional de Enfermagem. Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem: versão *beta-2*. São Paulo, 2003.
6. Antunes MJM, Chianca TCM. As classificações de enfermagem na saúde coletiva- o projeto CIPESC®. *Rev Bras Enferm* 2002; 55(6): 644-51.
7. Garcia TR, Nobrega MML. Inventário vocabular resultante do projeto CIPESC – CIE/ABEn. In: Garcia TR, Egry EY, organizadores. Integralidade da atenção no SUS e a sistematização da assistência de enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2010. p.194-317.
8. Napoleão AA, Chianca TCM, Carvalho EC, Dalri MCB. Análise da produção científica sobre a classificação das intervenções de enfermagem (NIC) de 1980 a 2004. *Rev Latino-am Enfermagem* 2006; 14(4): 608-13.
9. Nonino FOL, Napoleão AA, Carvalho EC, Petrilli Filho JF. A utilização do mapeamento cruzado na pesquisa de enfermagem: uma revisão de literatura. *Rev Bras de Enferm* 2008; 61(6): 872-7.
10. Lima CLH, Nóbrega MML. Nomenclatura de intervenções de enfermagem para clínica médica de um hospital escola. *Rev Bras Enferm* 2009; 62(4): 570-8.
11. Cubas MR, Albuquerque LM, Martins SK, Nóbrega MML. Avaliação da implantação da CIPESC® em Curitiba. *Rev Esc Enferm USP*, 2006; 40(2): 269-73.
12. Ferreira ABH. Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; 1999.
13. Priberam. Dicionário da Língua Portuguesa *On-line*. Disponível em: URL: <http://www.priberam.pt/dlpo/dlpo.aspx>
14. Cubas MR, Egry EY. Práticas inovadoras em saúde coletiva: ferramenta re-leitora do processo saúde-doença. *Rev Esc Enferm USP* 2007; 41(esp): 787-92.